

Estratégias promotoras da participação da criança na tomada de decisão nos cuidados de saúde: *scoping review*

Joana Mota Malveiro¹, Zaida Charepe², Elizabete Nunes², Margarida Lourenço², Sílvia Caldeira²

¹ Mestranda do Curso de Mestrado em Enfermagem na área de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

² Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Lisboa, Portugal.

Introdução

Quando se encontram nos diversos contextos de cuidados de saúde, as crianças manifestam o desejo de participarem nos processos de tomada de decisão sobre os cuidados e procedimentos de tratamento. No entanto, esta é ainda uma realidade pouco integrada no planeamento dos cuidados, pelo que é necessário encontrar estratégias para ultrapassar as barreiras existentes que promovam e que facilitem a sua aplicação na prática.

Objetivo

Mapear o conhecimento científico existente sobre estratégias promotoras da participação da criança na tomada de decisão nos cuidados de saúde.

Materiais e Métodos

Revisão da literatura do tipo *scoping review* de acordo com o método do Joanna Briggs Institute e modelo PRISMA-Scr para estruturação da informação recolhida. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da plataforma eletrónica da EBSCOhost: CINAHL, Cochrane Data Base of Systematic Reviews e PubMed com recurso aos termos *patient participation* OR *decision making* OR *decision making shared* AND *child* or *adolescent* AND *pediatrics* OR *pediatric nursing* e pesquisa manual nas referências bibliográficas. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem a participação da criança na tomada de decisão (conceito), com crianças dos 0 aos 18 anos (população) em qualquer contexto de cuidados de saúde (contexto). A seleção foi limitada aos estudos disponíveis integralmente, nos idiomas inglês, português ou espanhol. A pesquisa foi realizada por dois revisores de forma independente.

Resultados

Da totalidade dos artigos obtidos, após a remoção dos seus duplicados, obtiveram-se 430 artigos para seleção inicial pela leitura do título. Da primeira análise, pela leitura do resumo, e das referências bibliográficas dos artigos finais, resultaram 12 artigos para analisar e incluir na revisão.

De acordo com a análise efetuada, as estratégias promotoras da participação da criança na tomada de decisão partilhada remetem para o estabelecimento de uma comunicação eficaz, escuta ativa, relação empática e de confiança, gestão do ambiente, tempo para apoiar e incentivar a participação e utilização de instrumentos de avaliação dos níveis de participação da criança.

Conclusão

A participação da criança na tomada de decisão é essencial para a sua adesão aos cuidados de saúde, o que se traduz em cuidados de qualidade e conseqüente satisfação da criança e família. Esta revisão sugere que uma comunicação eficaz e o estabelecimento de uma relação empática e de confiança com a criança são essenciais para promover a participação da criança na tomada de decisão nos cuidados de saúde.